

LEITURA

Leia atentamente o texto.

Protesto contra a lentidão das fontes

- 1 Vazaram-se as luas da savana
ossadas pálidas emigraram
dos corpos para o chão
ajoelharam-se os bois
5 exaustos de carregarem o sol

Escureceram as horas
nomeadas pela fome
extinguiu-se o sangue da terra
esvaiu-se o leite

- 10 num coágulo de saudade

Restam troncos
sustendo gemidos
mães oblíquas sonhando migalhas
mendigando crenças

- 15 para salvar os filhos já quase terrestres

Quem protege estes meninos
feitos da chuva que não veio?
Que casa lhes havemos de dar?

Amanhã

- 20 quando se entornarem os cântaros do céu
as aves voltarão a roçar a lua
e as cigarras de novo espalharão seu canto

Mas dos meninos
talhados a golpes de poeira

- 25 quantos restarão
para saudar o amanhecer dos frutos?

Mia Couto, in *Raiz de Orvalho*



Quadro de Malangatana (Pintor moçambicano, Valente **Malangatana** Ngwenya nasceu a 6 de junho de 1936, em Matalana, no sul de Moçambique, e faleceu a 5 de janeiro de 2011. Essencialmente autodidata, é hoje um dos artistas africanos mais conhecidos internacionalmente. O seu trabalho revela uma forte influência das suas raízes africanas.)



VOCABULÁRIO

Vazaram-se (v. 1): desapareceram, esgotaram-se, acabaram; **savana** (v. 1): grande extensão de terreno com predominância de arbustos e algumas árvores, capaz de suportar grandes períodos de seca, característica dos climas tropicais; **ossadas** (v. 2): esqueletos; **pálidas** (v. 2): desmaiadas, sem vida, sem ânimo; **exaustos** (v. 5): cansados, esgotados; **nomeadas** (v. 7): marcadas; **extinguiu-se** (v. 8): apagou-se, desapareceu; **esvaiu-se** (v. 9): esgotou-se; **coágulo** (v. 10): bocado de líquido que engrossa, formando uma massa quase sólida; **sustendo** (v. 12): reprimindo, soltando de forma contida; **oblíquas** (v. 13): inclinadas; **migalhas** (v. 13): pequenas quantidades; **mendigando** (v. 14): suplicando; **crenças** (v. 14): aquilo em que se acredita; **entornarem** (v. 20): virarem, derramarem, despejarem; **cântaros** (v. 20): vasos grandes para líquidos; **roçar** (v. 21): tocar levemente; **cigarras** (v. 22): insetos que prejudicam a agricultura e produzem sons estridentes; **talhados** (v. 24): cortados, abatidos; **poeira** (v. 24): pó; **saudar** (v. 26): dar as boas-vindas.

Sobre o texto

1. Preste atenção à **1.ª estrofe** do poema.
 - 1.1. Transcreva as formas verbais que se encontram na estrofe.
 - 1.2. Identifique a relação de sentido presente entre as duas primeiras formas.
 - 1.3. Torne explícita a ideia contida nos 2.º e 3.º versos.
 - 1.4. Refira o motivo que leva os bois a sentirem-se “*exaustos*”.
2. A forma verbal com que se inicia a **2.ª estrofe** remete para a ideia de falta de luz, que podemos ler como ‘morte’.
 - 2.1. Indique a causa que motiva essa morte.
 - 2.2. Sugira a relação que “*sangue*” e “*leite*” têm com a morte, atendendo a que estão associados aos verbos “*extinguiu-se*” e “*esvaiu-se*”.
3. A **3.ª estrofe** entrelaça a natureza vegetal com a natureza humana, para além de revelar uma situação de extremo desespero.
 - 3.1. Justifique a afirmação, através dos termos associados a “*troncos*” e a “*mães*”.
 - 3.2. Refira a expressividade da palavra “*mães*” no contexto.
4. A **5.ª estrofe**, através de “*Amanhã*”, remete para o futuro.
 - 4.1. Refira o fenómeno natural que irá operar a mudança.
 - 4.2. Indique os elementos que se renovam nesse “*amanhã*”.
 - 4.3. Transcreva, justificando, os elementos desta estrofe que melhor transmitem a ideia de energia, ação, vitalidade.
5. A **última estrofe** inicia-se por “*Mas*”. Contempla também um questionamento que vai ao encontro das interrogações da 4.ª estrofe.
 - 5.1. Indique o sentido que adivinhamos para esta estrofe pelo facto de se iniciar pela conjunção “*mas*”.
 - 5.2. Clarifique a intenção da interrogação final.
 - 5.3. Estabeleça uma relação com as interrogações da 4.ª estrofe.
6. Elabore um pequeno parágrafo (50 a 70 palavras) em que organize as suas ideias acerca da mensagem presente no poema, tendo em consideração as respostas anteriores.

LEITURA

Leia atentamente o texto.

A destruição das florestas à escala planetária

- 1 O Homem foi destruindo as florestas nativas um pouco por todo o mundo à medida que foi necessitando de terras para a prática da agricultura, de recursos
- 5 florestais para a construção civil, para a indústria náutica, para as artes militares, bem como de recursos energéticos para alimentar necessidades crescentes.



- As florestas foram sendo dizimadas,
- 10 destruídas, desbravadas, alteradas e empobrecidas, para, mais tarde, o Homem descobrir que devia iniciar um caminho inverso, protegendo as florestas remanescentes ou repovoando as regiões degradadas. Os maiores impactos registaram-se, numa primeira fase, nos países do hemisfério Norte, para, já no decurso do século XX, se iniciar um ciclo de pressão sobre as florestas a Sul, com especial
- 15 enfoque para as altamente ricas e diversificadas florestas tropicais.

A floresta amazónica, a maior mancha florestal do Planeta, é partilhada por diversos países, encontrando-se principalmente em território brasileiro.

- Apesar de todas as políticas e medidas legais e institucionais, o desflorestamento do maior pulmão verde do Planeta prossegue, para dar lugar a terras agrícolas ou de pasto e para fornecer madeira tropical
- 20 às indústrias segundo um modelo de desenvolvimento não sustentável. Sabe-se que cerca de 80% da madeira explorada na Amazônia é abatida ilegalmente.

- Uma outra região com florestas tropicais sob forte pressão madeireira é a existente em países como a Indonésia e a Malásia, onde o grande fator dos rápidos índices de desflorestamento assenta na necessidade de terras para o plantio de palmeiras aplicadas na produção de biocombustíveis e de óleo utilizado nas
- 25 mais diversificadas aplicações e usos industriais. Os países desenvolvidos são cúmplices no processo de destruição das florestas tropicais asiáticas, dado que são os principais compradores do óleo de palmeira.

A destruição das florestas tropicais africanas é hoje uma realidade. Veja-se, como exemplo elucidativo, a pressão que está a ser feita sobre o Parque Nacional de Virunga, na República Democrática do Congo, um dos últimos redutos do Planeta dos gorilas de montanha, espécie seriamente ameaçada de extinção.

- 30 Como muito bem descreveu a *National Geographic* de junho de 2008, a maior ameaça no presente momento prende-se com a rede instalada de tráfico de carvão vegetal, que conduz à destruição das florestas nos arredores e interior desta área de conservação, habitat fundamental dos gorilas.

Carlos Serra, *Da problemática Ambiental à Mudança*, Escolar Editora, Maputo, 2012 (texto adaptado)

Vocabulário

nativas (l. 2): originárias; **indústria náutica** (l. 6): atividade de construção de navios e outro tipo de embarcações; **dizimadas** (l. 9): destruídas; **desbravadas** (l. 10): exploradas; **inverso** (l. 12): em sentido contrário; **remanescentes** (l. 12): restantes; **no decurso de** (l. 14): durante; **ênfase** (l. 15): destaque, evidência; **amazônica** (l. 16): que envolve o rio Amazonas, o segundo mais extenso da Terra; **modelo** (l. 20): conceito, ideia; **pressão madeireira** (l. 22): imposição oriunda do comércio ou da indústria de madeiras; **índices** (l. 23): valores numéricos; **biocombustíveis** (l. 24): combustíveis renováveis produzidos a partir de matéria orgânica vegetal, usados em meios de transporte, com vista à diminuição das emissões de dióxido de carbono para a atmosfera; **cúmplices** (l. 25): colaboradores, parceiros (num crime, geralmente); **redutos** (l. 29): refúgios; **rede de tráfico** (l. 31): circuito de contrabando, de negócio ilícito.

1. Releia o 1.º parágrafo.

1.1. Leia, agora, o texto lacunar que foi elaborado a partir do conteúdo do parágrafo e reescreva-o, inserindo devidamente o vocabulário apresentado.

O ser humano aprendeu a (a) a natureza para satisfazer as suas (b): as árvores foram sendo (c) para transformar as florestas em (d) agrícolas; foi precisando (e) de madeira e, (f), abatendo árvores de grande (g) para construir (h) e (i); o homem também (j) madeira para (k) os alimentos.

necessidades | campos | consome | dominar | cozinhar | cada vez mais | casas | consequentemente |
derrubadas | navios | porte

2. No início do 2.º parágrafo, a ação exercida sobre as florestas está traduzida por cinco formas verbais no particípio passado.

2.1. Faça o levantamento dessas formas verbais.

2.2. Apresente, para cada forma verbal, a respetiva forma no infinitivo impessoal.

2.3. Tenha em atenção a expressão “*As florestas foram ...*” (l. 9).

2.3.1. Escolha a única hipótese que, de acordo com o sentido dos cinco verbos da questão anterior, pode completar a expressão apresentada:

a) destruindo, b) dizimando, c) desaparecendo, d) alterando, e) desbravando.

3. Preste atenção à passagem “*para, mais tarde, o Homem descobrir que devia iniciar um caminho inverso*” (ll. 11-12).

3.1. Refira as duas formas verbais que, no contexto, indicam como realizar esse “*caminho inverso*”.

4. Leia os verbos a seguir apresentados por ordem alfabética, os quais integram dois campos lexicais distintos: a **destruição da floresta** e a **proteção da floresta**.

abater, aniquilar, arborizar, cortar, defender, desaparecer, desbaratar, eliminar, exterminar, extinguir, proteger, reflorestar, repovoar, salvar, socorrer.

4.1. Distribua os verbos pelos campos lexicais mencionados.

5. O texto contém a expressão “*pulmão verde*” (ll. 18-19). Observe o resultado da busca da palavra **pulmão**, num dicionário.

1. **ANATOMIA** órgão respiratório (que absorve diretamente o oxigénio livre da atmosfera) onde se realiza ativamente a hematose, e que, nos vertebrados superiores, incluindo o Homem, é um órgão par, esponjoso e elástico, situado na cavidade torácica;
2. alguns outros órgãos, noutros grupos de animais, que executam o mesmo tipo de respiração;
3. **MEDICINA pulmão de aço**: tipo de respirador constituído por um dispositivo metálico onde se introduz um doente com paralisia dos músculos da respiração, com o objetivo de o ventilar;
4. **figurado** aquilo que purifica o ar, libertando oxigénio (como as florestas, as algas marinhas, etc.);
5. **figurado** voz forte;
6. **a plenos pulmões**: com voz alta e forte, aos berros;
ter bons pulmões: ter uma voz forte, berrar muito.

5.1. Transcreva o sentido que se apropria à palavra do texto.

5.1.1. Complete as frases.

Este emprego da palavra tem um sentido não literal, ou seja, um sentido (a) .

A palavra “pulmão”, por apresentar significados tão variados, é uma palavra (b) .

5.2. Indique, justificando, se o adjetivo da expressão destacada em 5. acrescenta ou reforça o sentido do nome.

5.3. Tendo em atenção a polissemia desta palavra, elabore uma frase para uma das expressões idiomáticas do ponto 6 do verbete de dicionário.

Sobre o texto

1. No 2.º parágrafo, o autor indica ter havido uma mudança de atitude em relação às florestas.

1.1. Indique em que consistiu essa mudança.

1.2. Transcreva a expressão do parágrafo que traduz a ideia de “mudar de atitude face à floresta”.

2. As florestas sobre as quais recai maior interesse económico situam-se no hemisfério Sul, no seguimento do que havia sucedido no hemisfério Norte.

2.1. Refira o nome genérico dessas florestas.

2.2. Identifique os continentes onde se situam, comprovando com excertos do texto.

2.3. Esclareça em que consiste a exploração económica de cada uma dessas florestas.

3. As frases abaixo apresentadas foram elaboradas a partir do tema desenvolvido no texto. São frases complexas a que faltam os elementos que relacionam o sentido entre as orações.

3.1. Complete as frases, escolhendo as palavras ou expressões adequadas para cada espaço (há casos em que há duas possibilidades corretas; só há duas hipóteses que não servem): **porque, caso, também, embora, para que, se, visto que, ainda que e porém**.

a) As árvores da Amazónia são abatidas em excesso, (a) a indústria tenha a madeira de que necessita.

b) Este modelo de desenvolvimento não é sustentável, (b) não dá tempo para a natureza se reconstituir.

c) A extinção das florestas seguiria um caminho inverso (c) os países desenvolvidos abrandassem o consumo de biocombustível, por exemplo.

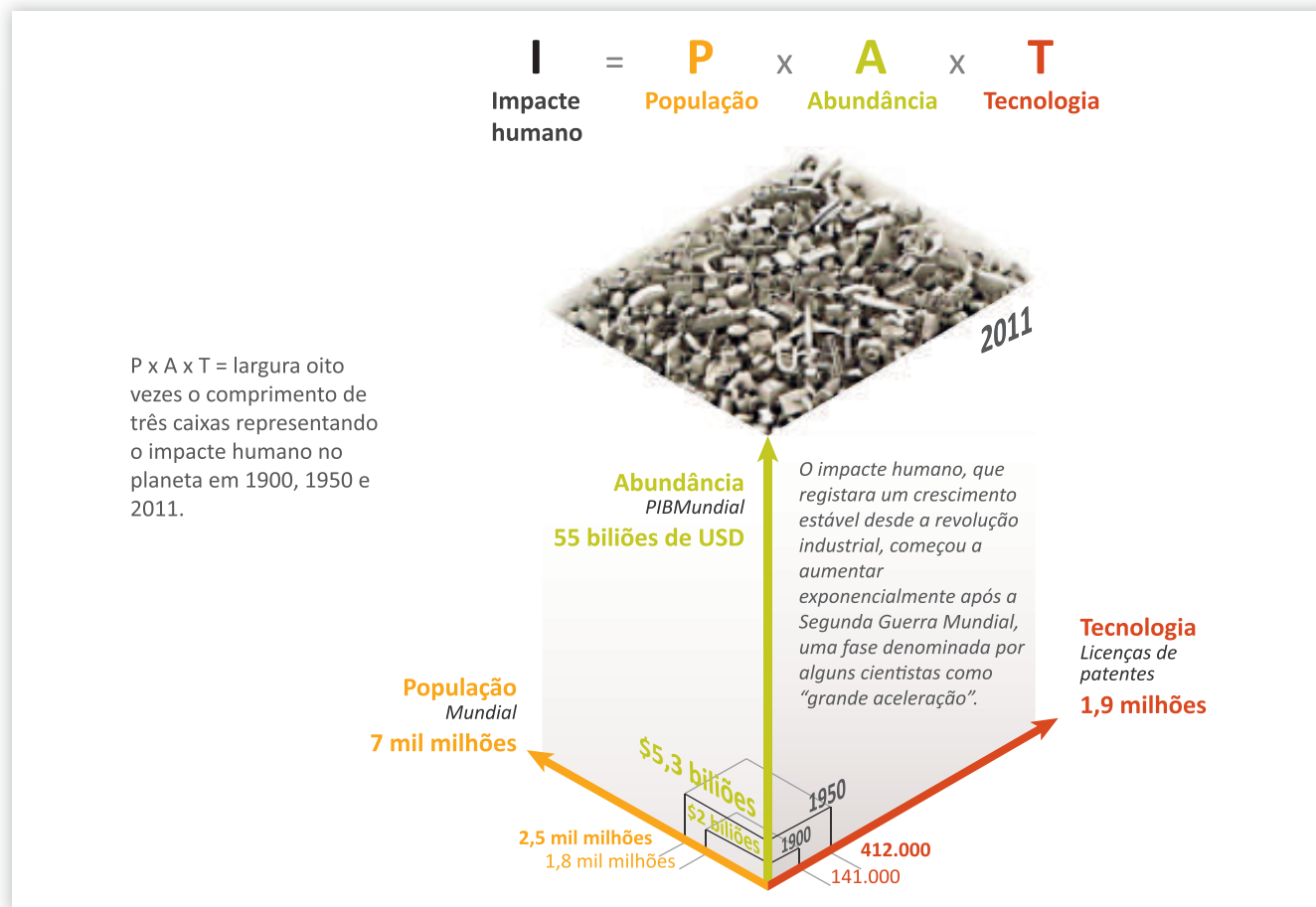
d) A exploração das florestas não segue um modelo sustentável, (d) se tenha criado legislação nesse sentido.

4. Atribua a este texto um novo título, evidenciando a sua visão sobre o tema abordado.

ORALIDADE

Observe atentamente o esquema.

Impacte humano crescente



National Geographic, março de 2011

Nota: Os valores do PIB correspondem a dólares internacionais de 1990. As fontes dos dados são: ONU, Banco Mundial e Organização Mundial de Propriedade Industrial.

1. Identifique os três fatores decisivos para o impacto ambiental.
2. Esclareça como se processou o aumento desse impacto nos 111 anos representados no esquema.
3. O título “**Impacte humano crescente**” era acompanhado pelo seguinte texto:

“Será o crescimento demográfico a causa principal? Ou será o aumento do rendimento que gera mais consumo? Ou a tecnologia, que proporciona novas ferramentas de exploração? A fórmula é uma maneira de raciocinar sobre esta questão. Desde 1900 que o PIB mundial (uma medida de A) e o número de pedidos de patente (uma medida T) cresceu mais depressa do que a população.”

- 3.1. Dê a sua opinião sobre esta temática, partindo das questões formuladas no texto.
4. Reflita sobre eventuais formas de Timor-Leste contribuir para a sustentabilidade do impacte humano sobre o ambiente.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

Coesão textual: marcadores discursivos

A unidade de sentido de um texto é conseguida, entre outros aspetos, através da articulação e da interligação das partes que o compõem. A **coesão textual**, resultante da organização e da continuidade de sentido que todo o texto exige, obtém-se, por exemplo, com as **cadeias de referência** (cf. Funcionamento de Língua, Grupo D - Subtema1, Unidade 1) e com os **marcadores discursivos**. Estas unidades linguísticas (palavras ou expressões) pertencem a classes de palavras diversas, e não desempenham uma função sintática no âmbito da frase, mas são importantes para a compreensão de um texto escrito ou oral: estabelecem conexões entre os enunciados, organizando-os em blocos, revelando o seu sentido argumentativo; também introduzem novos temas, facilitam e orientam o contacto do locutor com o interlocutor. Algumas destas funções dos marcadores discursivos são esclarecidas e exemplificadas na tabela que de seguida se apresenta.

Marcadores Discursivos		
Com a função de...		Exemplos
... ordenação (enumeram, referem uma sucessão de eventos/ acontecimentos/ situações)		em primeiro/ segundo/ terceiro... lugar, primeiramente, em seguida, finalmente, por último, enfim,...
... conectores	Aditivos ou Sumativos (agrupam, adicionam ideias, segmentos, sequências, informação)	e, também, além disso, mais ainda, ainda por cima, do mesmo modo, igualmente, por outro lado, bem como,...
	Conclusivos (expressam uma conclusão, uma inferência – dedução lógica a partir do já exposto)	portanto, assim, logo, por conseguinte, concluindo, para concluir, em conclusão, em suma, em/por consequência, consequentemente, daí, então, deste modo, por isso, por este motivo, de modo que, donde se segue,...
	Explicativos	é que, noutros termos, ou seja, isto é, ou antes, por outras palavras, quer dizer, a saber, dito de outro modo,...
	Contrastivos ou Contra-argumentativos (indicam uma oposição, um contraste)	mas, porém, todavia, contudo, no entanto, contrariamente, pelo contrário, por oposição, em todo o caso, não obstante, em vez de, apesar de, embora, sem embargo, de qualquer modo,...
	Exemplificativos	por exemplo, (mais) concretamente, nomeadamente, designadamente, em particular, entre outros,...
... reformuladores (explicitação, retificação, síntese)		ou seja, por outras palavras, quer dizer, a saber, isto é; dizendo melhor, ou antes; em suma, em conclusão, assim,...
... reforço argumentativo e de concretização (confirmar uma informação/ situação/ ação)		de facto, na realidade, efetivamente, com efeito, mais concretamente, por exemplo,...
... manter o contacto entre o locutor e interlocutor		ouve, olha, presta atenção, percebes?,...

Nota 1: Como sabemos, as **conjunções** têm em si a função de ligação de orações ou de elementos da frase que têm a mesma função, estabelecendo, portanto, conexão. A informação presente nesta tabela deve, pois, ser complementada com a consulta das **conjunções – temporais, causais, de alternativa...** (cf. Apêndice) –, já que estes são outros valores que podem ser assumidos pelos conectores – marcadores discursivos.

Nota 2: Alguns dos marcadores discursivos podem ter sentidos/ funções diferentes, consoante os contextos em que surgem.

Nota 3: Os marcadores discursivos promovem a articulação de ideias não só dentro da frase, mas também entre segmentos de texto/ discurso de ordem superior à frase (parágrafos).

Exercícios

Como viu, os marcadores discursivos têm várias funções no discurso. Sem a preocupação de identificar a classe morfológica das palavras ou expressões que aparecem no texto como marcadores discursivos, faça os exercícios que se seguem, que lhe permitirão perceber a FUNÇÃO que cada marcador exerce, no seu contexto.

1. Identifique, no texto “**A destruição das florestas à escala planetária**”:

- 1.1. um marcador discursivo com valor de tempo (1.º parágrafo);
- 1.2. um marcador discursivo com a função de adição (1.º parágrafo);
- 1.3. um marcador discursivo que exprima uma relação de oposição/ contraste (4.º parágrafo);
- 1.4. um marcador discursivo que exprima uma relação de causa (5.º parágrafo).

2. Considere os **parágrafos 5 e 7** do texto.

2.1. Tendo em conta a relação de sentido entre cada um dos dois parágrafos e os parágrafos que os antecedem, selecione um marcador discursivo de entre os seguintes para iniciar cada um dos parágrafos: **além disso, depois, de igual modo, embora, porque, a saber, de facto.**

2.1.1. Justifique as duas escolhas que fez.